

# BOLETIM QUINZENAL

## Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 18 de Fevereiro de 2024



### I DOMINGO DA QUARESMA

A cena da tentação, que abre a vida pública de Jesus, proclama, de forma surpreendente, a profunda transformação que a sua redenção provocará no mundo. Onde Adão sucumbiu, Cristo, a nova cabeça da humanidade, triunfa sobre o poder dos demónios. No momento da Paixão, o "príncipe deste mundo" será expulso. O Evangelho da tentação anuncia assim de antemão a vitória de Cristo.


Ao colocar este Evangelho no início da Quaresma, a Igreja proclama que esta vitória também deve ser nossa. Em nós e à nossa volta a tentação, a luta e a vitória de Cristo continuam; os nossos esforços são seus, a nossa força é sua, o nosso triunfo na Páscoa será também seu. Empreendamos, pois, com confiança a batalha, o programa que São Paulo nos apresenta na Epístola da Missa. É uma nova consideração de toda a nossa vida cristã. Tenhamos o coração no pensamento de que o seu progresso em nós será a continuação do triunfo de Cristo.

O FAROL



(+351) 218 143 591

[www.FSSPX.es/pt](http://www.FSSPX.es/pt)

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



# PENITÊNCIA

*"Se não fizerdes penitência, todos vós perecereis do mesmo modo" (Lc. 13.5).*

Se há uma coisa para a qual o mundo carece de um órgão, é indiscutivelmente a sensação de penitência e conversão. Isto tem uma relação muito estreita com a perda do sentido do pecado e do próprio conceito de redenção. Este não era o caso no mundo antigo, pelo menos na mesma medida. Por maiores que fossem as suas falhas, nos tempos antigos havia uma consciência aguda do pecado e da necessidade de expiação. Os males que o homem do nosso tempo teme são doença, distúrbios mentais, pobreza, insegurança social, dor e morte. A partir destes males, ele quer a todo o custo e por todos os meios ser livre: tal é a ideia moderna de redenção. O pecado, por outro lado, tornou-se uma ideia irreal, uma palavra usada apenas num sentido metafórico.

Para o cristão, o pecado é o único mal, ou pelo menos o maior mal, em comparação com o qual todos os outros males perdem importância. Mas os pagãos do nosso tempo desconhecem que os males que os assustam tanto não são mais do que as sombrias consequências do pecado, por detrás das quais Satanás se esconde como adversário de Deus. Não vêem pecado nem Satanás, porque - ao contrário dos gentios da época de Jesus Cristo - não acreditam na realidade de Deus.

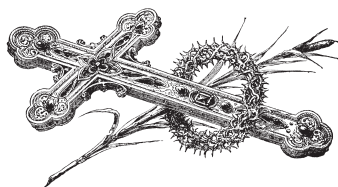
1. há duas coisas para um católico que não podem ser invertidas. O pecado é o maior mal, o único mal que pode ser insanável. Isto é, se quiserem, uma verdade teórica. Mas aqui está a outra verdade que é de uma realidade experimental: todos os homens são escravos do pecado em razão do original, e todos os pecadores em razão das suas faltas pessoais. Em pecado, todos nós nos encontramos. É por isso que a penitência é indispensável: penitência e conversão. Esta é a recomendação que ressoa continuamente no Novo Testamento de um extremo ao outro, nos lábios do Baptista, de Jesus e dos Apóstolos: "Fazei penitência, pois o Reino de Deus está próximo". Arrependei-vos, convertei-vos dos vossos pecados, convertei-vos a Deus. A penitência não é outra coisa senão a consequência real da transformação: renuncia-se até mesmo às alegrias e prazeres lícitos para se fazer a satisfação pelo mal cometido, por se ter exagerado no gozo dos prazeres materiais, pecando contra a santa vontade de Deus. O homem, que consiste em alma e corpo, percebe que uma conversão puramente interior não é suficiente, que também deve ser manifestada exteriormente por "penitência", não porque os prazeres terrenos dos sentidos sejam maus em si mesmos, mas porque a criatura se rebelou contra o criador ao abusar das coisas criadas.

2. O mundo não compreende facilmente o chamamento divino à penitência. A Igreja retoma esta recomendação e transmite-a aos seus filhos. Tal é o significado da importância da época da Quaresma. É uma pena que se acredite que hoje não é possível jejuar como no passado, e que por vezes não é de todo possível jejuar. Mas é sempre verdade o que o Prefácio nos lembra nestas semanas: "O jejum corporal refreia os nossos vícios, eleva o nosso espírito, confere virtude e recompensa". É um costume da mais remota antiguidade. Agora é o momento "em que o Esposo nos é tirado" (Mt. 9.15) e os discípulos caminham tristemente. O jejum é a característica do status viæ, do período entre a primeira e a segunda

vinda de Jesus, da viagem através do exílio. A saciedade espera-nos no céu, onde "beberemos o novo vinho no reino do Pai" (Mt. 26.29).

Faça penitência pelos seus pecados pessoais e pelos pecados do mundo que não compreende a conversão. Volte-se com todos os filhos de Deus para o Pai celestial. Não se recuse a sofrer e a sacrificar-se com privações com o Esposo crucificado, cujos passos seguimos nesta vida.

*Do livro "Vida Espiritual", de W. Grossow*



---

## LEMBRE-SE: O JEJUM E A ABSTINÊNCIA















---

### Jejum

A lei do jejum exige que os católicos, dos 18 aos 65 anos de idade, reduzam a quantidade habitual de comida. A Igreja define esta prática como uma refeição principal mais duas pequenas refeições que juntas não excedem a primeira em quantidade. É obrigatório na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-Feira Santa. O jejum é quebrado comendo entre refeições ou bebendo qualquer líquido considerado como "alimento" (por exemplo, batidos de leite; mas o leite é permitido). As bebidas alcoólicas não quebram o jejum; no entanto, são consideradas contrárias ao espírito de penitência. São também dispensados os doentes, os que se encontram num estado de fraqueza, as mulheres grávidas ou a amamentar, as trabalhadoras de acordo com as suas necessidades físicas, os convidados a comer que não se podem desculpar sem causar ofensa grave ou inimizade, ou outras situações morais ou físicas que impossibilitem a manutenção do jejum.

### Abstinência

A lei da abstinência exige que um católico, desde os 14 anos até à morte, se abstenha de comer carne à sexta-feira, em honra da Paixão de Jesus na Sexta-feira Santa. A carne é considerada como sendo a carne e os órgãos de mamíferos e aves de capoeira. Também são proibidas sopas, caldos, cremes e molhos feitos a partir deles. São permitidos peixes marinhos e de água doce, anfíbios, répteis e mariscos, assim como produtos animais como margarina e gelatina sem sabor a carne. Para as sextas-feiras fora da Quaresma, é possível substituir esta penitência por um acto de caridade ou algum outro acto à sua escolha. No entanto, a prática mais conveniente para a correcta observância desta lei divina seria a prática tradicional de abster-se de carne todas as sextas-feiras do ano. Na Quaresma, a abstinência da carne às sextas-feiras é obrigatória.

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
 Segunda 19	Féria da Quaresma			
 Terça 20	Féria da Quaresma			
 Quarta 21	Quarta-feira das Têmporas da Quaresma <i>Ordem Terceira: Jejum e Abstinência</i>			
 Quinta 22	Cátedra de São Pedro <i>Comemoração de São Paulo</i>			
 Sexta 23	Sexta-feira das Têmporas da Quaresma <i>Mem.: S. Pedro Damiano, Bispo e Doutor</i> <i>Ordem Terceira: Jejum e Abstinência</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Palestra: 20:00	
 Sábado 24	Sábado das Têmporas da Quaresma <i>Ordem Terceira: Jejum e Abstinência</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00 Cat. Crianças: 10:00	Catecismo: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
 Domingo 25	<b>II DOMINGO DA QUARESMA</b>	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missa rezada: 9:00 Missa cantada: 11:00
 Segunda 26	Féria da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 27	Féria da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 28	Féria da Quaresma <i>Mem.: S. Gabriel de N. Sra. das Dores, Conf.</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quinta 29	Féria da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Sexta 1	Féria da Quaresma <i>Ordem Terceira: Jejum e Abstinência</i> <i>Primeira Sexta-Feira do Mês</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Terço: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	
 Sábado 2	Féria da Quaresma <i>Primeiro Sábado do Mês</i>	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	<b>1<sup>er</sup> sábado solene</b> Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00 <b>Horários especiais</b>	
 Domingo 3	<b>III DOMINGO DA QUARESMA</b>	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	